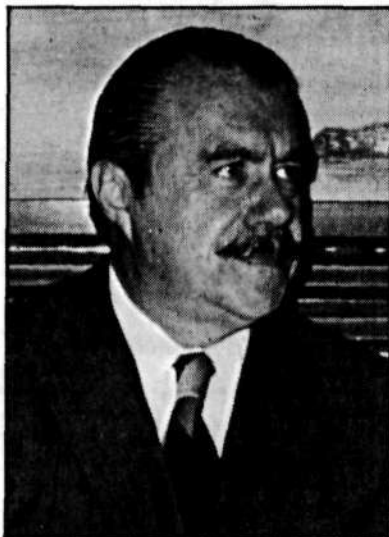


# Sarney: vamos formar um 'bloco da amizade'

BRASÍLIA — O bloco parlamentar que está sendo articulado pelo senador eleito José Sarney (PMDB-AP) terá como principais porta-vozes os ex-ministros de seu Governo que conseguiram um mandato nestas eleições. O ex-Presidente confirmou ontem que o bloco está em formação com a participação de ex-colaboradores e amigos eleitos.

"É um bloco da amizade", define Sarney. Entre eles estão os ex-Ministros José Reynaldo Tavares (PFL-MA), Vicente Fialho (PFL-CE), Aluízio Alves (PMDB-RN) e o Presidente da Secretaria de Assuntos Comunitários (SEAC), Nélson Proença (PMDB-RS). Os ex-Ministros João Alves e Iris Rezende, do Interior e Agricultura, eleitos Governadores do Sergipe e Goiás, também fortalecerão o grupo através das bancadas que elegeram em seus Estados.

Sarney falou esta semana por telefone com o Governador de São Paulo, Orestes Quercia, e com o Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho. Disse ao Ministro que a campanha eleitoral no Maranhão, apesar de críticas ao Governo, está preservando a figura do Presidente Fernando Collor. Segundo amigos de Sarney, a atuação do bloco resguardará tam-



**Sarney conta com os velhos amigos**

bém o Presidente de eventuais críticas ao desempenho de um ou outro setor do Governo.

No Congresso Nacional, o principal articulador do grupo independente sarneysista é o Chefe de Gabinete da liderança do PFL na Câmara, Henrique Hargreaves, as-

essor parlamentar do Governo Sarney durante a Assembleia Nacional Constituinte. Embora Hargreaves negue, um parlamentar pefelista garante que ele já tem uma lista dos 60 deputados e 10 senadores que poderiam integrar o grupo pró-Sarney na próxima legislatura.

Entre as lideranças partidárias do Congresso, causou surpresa a notícia da formação do "bloco sarneysista". Todos alegam que, regimentalmente, é impossível a formalização de um bloco parlamentar, a não ser através de decisão dos partidos.

— O máximo que se pode fazer é um novo Centrão — explica o Líder do Governo na Câmara, Deputado Humberto Souto (PFL-MG).

Para o Líder do PMDB na Câmara, Deputado Ibsen Ribeiro, o Senador Edison Lobão (PFL-MA) se expressou mal ao anunciar a formação do bloco, uma vez que isso só se concretizaria regimentalmente através dos partidos.

— Grupos de parlamentares aqui no Congresso é normal. Temos o grupo da borracha, da siderurgia e tantos outros que se formam num dia e acabam no outro. Outros virão — ironizou o líder peemedebista.